



As populações

E O SEU ESFORÇO NA DEFESA DE UM TERRITÓRIO

A ameaça delineada por Wellington para fazer face ao exército enviado por Napoleão, que pretendia conquistar e ocupar Portugal, não se limitou a constituir um corpo organizado de homens armados, mas a realizar um sistema de defesa junto da capital do reino.

A implementação da Política da *Terra Queimada* visava debilitar a força inimiga, transformar o território português continental, num deserto inhóspito para o exército francês, privando-o de alimentos, água e forragens.

Essa estratégia implicou um trabalho árduo detido à capital, aumentando as dificuldades de abastecimento, de alojamento e de subsistência de milhares de pessoas, muitas delas debilitadas e com doenças, no rigoroso inverno de 1810.

São estas guerras, que reformaram toda a constituição.

A estratégia portuguesa para derrotar franceses e o pagamento dos exércitos impuseram a guerra, que aqui historiadores põem no contexto do conflito na manutenção da soberania nacional e na defesa das estruturas supletivas.

13.º ANIVERSÁRIO

Centro de Interpretação das Linhas de Torres, Bucelas

15 » 16 MARÇO

A CULTURA NO CENTRO

cm-loures.pt       


Rota Histórica
das Linhas de Torres

loures
centro de interpretação
das linhas de torres



15 março

10:00 > Oficina de Modelagem *O Povinho em Armas*

Aprende a modelar, em barro saltitão, personagens populares características do período da Guerra Peninsular.

Atividade dirigida a famílias com crianças (> 5 anos).

15:00 > *Demonstração cinotécnica do Exército Português*

(capacidades operacionais dos cães militares)

21:00 > Concerto *Música e palavra na Lusofonia: uma ode a Camões* | Auditório Tomás Noivo - Bucelas

Patrycja Gabrel (soprano), Carolina Figueiredo (mezzo-soprano), Daniel Oliveira (cravo), Duncan Fox (violone).

(concerto integrado no programa Música em SI Maior).

16 março

10:00 > *Jogo Napoleão Bonaparte: o princípio do fim.*

Atividade dirigida a famílias com crianças (> 6 anos).

15:00 > *Visita ao Centro de Interpretação e aos fortes da Ajuda Grande e Pequeno*

Participação gratuita, mediante inscrição prévia:

linhasdetorres_bucelas@cm-loures.pt | 932 054 642

Centro de Interpretação das Linhas de Torres
Rua D. Afonso Henriques, 2 e 4 (EN 116)
2670-637 Bucelas

A CULTURA NO CENTRO

cm-loures.pt       


Rota Histórica
das Linhas de Torres

loures
centro de interpretação
das Linhas de Torres

